

## Simulação realista para o ensino do diagnóstico de ascite por ultrassonografia *point of care*

A realistic human model to teach physicians how to diagnose ascites using point-of-care ultrasound

### Autor

Marcus G. Bastos<sup>1,2,3</sup> 

<sup>1</sup>Universidade Federal de Juiz de Fora, Programa de Pós-Graduação em Saúde, Juiz de Fora, MG, Brasil.

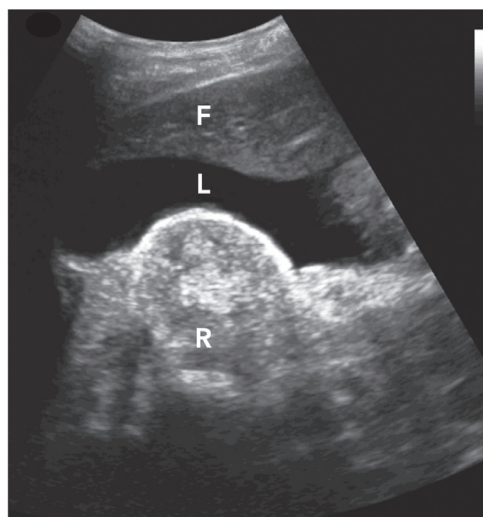
<sup>2</sup>Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde, Juiz de Fora, MG, Brasil.

<sup>3</sup>Centro Universitário Governador Ozanam Coelho, Faculdade de Medicina, Ubá, MG, Brasil.

Caro Editor,

A ultrassonografia “point of care” (POCUS) é a utilização da ultrassonografia baseada em três palavras iniciadas com a letra I: 1. Insonação, ou a obtenção da imagem ultrassonográfica; 2. Interpretação, o médico atendente interpreta a imagem adquirida no momento da consulta; e 3. Integração, o dado clínico “novo” é adicionado aos dados previamente obtidos com a inspeção, palpação, percussão e ausculta, possibilitando assim aumentar a acurácia do exame físico. A ascite é um sinal relativamente comum em pacientes renais em diferentes situações clínicas<sup>1</sup> e seu diagnóstico deve ser parte do treinamento da POCUS em nefrologia<sup>2</sup>. A utilização de atores na simulação em diferentes contextos clínicos no ensino da POCUS é necessária e frequentemente utilizada. No modelo humano de simulação de ascite,

utilizamos paciente clinicamente estável e em tratamento com diálise peritoneal (DP). No dia do treinamento prático da ultrassonografia, o paciente é orientado a não drenar a cavidade peritoneal após o último ciclo da DP, mantendo, assim, aproximadamente 2 litros de dialisado intraperitoneal. A sonda de ultrassom utilizada é a convexa de baixa frequência (2–5 MHz) conectada a equipamento de ultrassom portátil (VERSANA ACTIVE, GE) e a insonação realizada com o ator em decúbito dorsal. As janelas utilizadas na identificação de imagem anecoica correspondente a líquido livre intraperitoneal são o quadrante superior direito (Figura 1), pelve e quadrante superior esquerdo. A utilização do modelo descrito permite a representação de ascite nas janelas descritas em 100% das simulações realizadas. Em resumo, o uso de pacientes em tratamento dialítico com dialisato na cavidade abdominal é um modelo realístico para simular a ascite no treinamento da ultrassonografia “point of care” no ensino de graduação e pós-graduação médica.



**Figura 1.** Imagem anecoica no quadrante superior direito evidenciando líquido livre no espaço de Morrison, obtida de paciente com dois litros de dialisato na cavidade peritoneal. F: fígado; R: rim com características de cronicidade; L: líquido livre.

### CONFLITO DE INTERESSE

Nada a declarar.

### REFERÊNCIAS

1. Ackerman Z. Ascites in nephrotic syndrome: incidence, patients' characteristics, and complications. *J Clin Gastroenterol.* 1996; 22(1):31–4. doi: <http://dx.doi.org/10.1097/0004836-199601000-00009> PubMed PMID: 8776092.
2. Hoppmann RA, Mladenovic J, Melniker L, Badea R, Blaivas M, Montorfano M, et al. International consensus conference recommendations on ultrasound education for undergraduate medical students. *Ultrasound J.* 2022;14(1):31. doi: <http://dx.doi.org/10.1186/s13089-022-00279-1> PubMed PMID: 35895165.

Data de submissão: 20/03/2023.

Data de aprovação: 31/05/2023.

Data de publicação: 24/07/2023.

### Correspondência para:

Marcus G. Bastos.

E-mail: [marcusbastos7@gmail.com](mailto:marcusbastos7@gmail.com)

DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-8239-JBN-2023-0034pt>

